ATA DA TERCEIRA ESCUTA PÚBLICA DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC – CAJAMAR – SÃO PAULO

Aos dezesseis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, nas dependências da Praça de Esportes e Cultura “Irineu Lúcio Rodrigues”, situada na Rua Constantino Francisco de Almeida, número trezentos e sessenta e sete, no Bairro Parque Paraíso, Distrito do Polvilho, Município de Cajamar, Estado de São Paulo, reuniram-se representantes do Poder Público Municipal e da sociedade civil, com a finalidade de discutir a execução do segundo ciclo da Política Nacional Aldir Blanc. Estiveram presentes, os representantes do Poder Público: o Secretário de Turismo e Cultura, senhor Rodrigo Nascimento; o Subsecretário de Turismo e Cultura, senhor Adilson Pereira; o Diretor do Departamento de Promoção Cultural, senhor José Roberto de Andrade; o Chefe de Divisão de Atividades Culturais, senhor Fabio Luiz Machado Afonso; e a Agente Cultural, senhora Daniela Ramos Gonçalves. Também participaram nove representantes da sociedade civil, vinculados a diversos segmentos artísticos e culturais. O Secretário Rodrigo Nascimento deu início aos trabalhos, cumprimentando os presentes e informando que assumiu a pasta em dezesseis de abril do ano em curso, em decorrência da recente reforma administrativa que integrou as áreas de Turismo e Cultura. Ressaltou que a Política Nacional Aldir Blanc tornou-se uma política de Estado, e que haverá, na semana seguinte, audiência pública na Câmara Municipal de Cajamar para tratar do Plano Anual de Aplicação de Recursos. Na sequência, foi solicitado que todos os presentes se apresentassem. Os representantes do Poder Público o fizeram de forma sucinta, indicando os cargos que ocupam na administração municipal. Já os representantes da sociedade civil identificaram-se conforme o segmento artístico-cultural ao qual pertencem, a saber: artesanato, fotografia, literatura, gastronomia e música. Dando prosseguimento, o Secretário iniciou a apresentação com apoio de slides, abordando o cronograma do segundo ciclo da Política Nacional Aldir Blanc. Enfatizou que as consultas públicas deverão ocorrer até o dia sete de julho, e que o Plano de Ação já foi encaminhado ao Ministério da Cultura, tendo o Termo de Adesão sido formalmente assinado. Reforçou que, no dia vinte e três de junho, será realizada uma audiência pública sobre o tema na Câmara Municipal de Cajamar, sendo que o Plano Anual de Aplicação de Recursos deverá ser submetido ao órgão competente até o dia sete de julho do corrente ano. Informou, ainda, que já se encontra disponível, por meio digital, um link contendo formulário para coleta de informações, com vistas à ampliação da participação social no processo de construção desta política pública. Quanto ao repasse de recursos

financeiros, o Secretário comunicou que o Município de Cajamar receberá o montante de seiscentos e sessenta e sete mil reais, sendo o valor estimado para os ciclos subsequentes de dois milhões, seiscentos e oitenta e dois mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e dezesseis centavos. Referente à Política Nacional de Cultura Viva, informou que o município será contemplado com o valor de cento e sessenta e seis mil, novecentos e cinquenta e oito reais e vinte e seis centavos. Na continuidade, foram apresentados e explicados aspectos técnicos da Política Nacional Aldir Blanc, conforme previsto em sua legislação, abordando os seguintes tópicos: modalidades de editais, critérios de elegibilidade, parâmetros orçamentários, impedimentos para certificação de Pontos e Pontões de Cultura, e exigências para a celebração dos Termos de Compromisso Cultural. Sobre os Pontos de Cultura, o Secretário destacou a importância da identificação e fortalecimento de ações culturais locais que possam futuramente ser certificadas. Informou que, no momento, apenas o projeto “Sarau da Roça” possui tal reconhecimento no município. Durante os debates, os munícipes senhor Adilson da Hora e professor Marcelo levantaram questionamentos sobre a obrigatoriedade de devolução dos recursos em caso de não aplicação e sobre os mecanismos de participação via editais. O Secretário respondeu que a não utilização dos recursos poderá, sim, ensejar sua devolução ao Tesouro Nacional e que os editais serão devidamente publicados após a efetivação dos repasses federais ao município. Foram, então, apresentadas propostas para a aplicação dos recursos do segundo ciclo da referida política pública, entre as quais destacam-se: contratação de assessoria técnica para elaboração de projetos; aquisição de acervo para bibliotecas públicas; aquisição de insumos e materiais para oficinas culturais; ampliação das oficinas já existentes; apoio à realização de exposições artísticas; promoção do Festival Cultural de Natal; e concessão de premiações a agentes culturais. O Secretário propôs reflexão coletiva acerca da forma de distribuição das premiações, questionando se os recursos deveriam ser destinados a um número reduzido de beneficiários com valores mais expressivos, ou se seria mais vantajoso contemplar um número maior de participantes com valores menores. Informou que, na escuta realizada no Distrito de Jordanésia, houve consenso em favor da segunda opção. Os presentes manifestaram-se no mesmo sentido. O Secretário enfatizou, ainda, a importância de fomentar ações culturais em regime colaborativo, promovendo a articulação entre os diversos segmentos artísticos e culturais. O munícipe Valmir ressaltou a relevância da ação cultural “Passarela do Artista”, anteriormente realizada no município, e que foi descontinuada. O Secretário pontuou as dificuldades enfrentadas pelos municípios na prestação de contas de recursos oriundos de

transferências da União, informando que o Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo – CIOESTE – está se organizando para oferecer suporte técnico às prefeituras consorciadas. O servidor Fábio destacou que, para além da aquisição de acervo bibliográfico para as bibliotecas municipais, é necessário pensar em estratégias de dinamização desses espaços, ressignificando o uso do acervo por meio de projetos e ações educativas. O professor Marcelo compartilhou sua experiência com o Concurso Literário de Cajamar, ressaltando o papel fundamental dos servidores da biblioteca municipal no processo e a importância de maior clareza e divulgação dos editais por parte do Poder Público. A munícipe Maria relatou sua trajetória como contadora de histórias, mencionando dificuldades enfrentadas em processos de seleção e prestação de contas em editais anteriores. Quanto ao tema "apoio a exposições", o Secretário informou que, entre os dias dez e trinta e um de julho de dois mil e vinte e cinco, será realizada uma exposição de artes plásticas no Anhanguera Parque Shopping, composta por trabalhos produzidos pelos alunos das Oficinas Culturais no ano de dois mil e vinte e quatro. O Subsecretário Adilson reiterou a necessidade de ampliar o alcance de exposições itinerantes, sugerindo que estas passem a contemplar também o acervo histórico-museológico do município. O Secretário informou, ainda, que está prevista para o mês de dezembro a realização do Festival Cultural de Natal, o qual deverá reunir diversas expressões artísticas e culturais, com cronograma a ser oportunamente definido. O professor Marcelo defendeu maior clareza nos editais, frente a isso, os presentes sugeriram a criação de um Núcleo de Apoio ao Artista e um novo cadastro cultural, com o objetivo de fornecer orientação técnica a artistas locais quanto à participação em editais e à execução de projetos. A munícipe Ana Keller reforçou a necessidade de garantir a transparência nos processos de seleção e na prestação de contas, afirmando que não teve acesso aos resultados das produções audiovisuais oriundas de editais anteriores. O professor Marcelo questionou a possibilidade de utilização de recursos para a manutenção da Praça de Esportes e Cultura. Em resposta, a servidora Daniela esclareceu que tais recursos não podem ser utilizados pelo Poder Público para manutenção de equipamentos. O Secretário complementou informando que providências administrativas já foram adotadas nesse sentido. Os munícipes Ana e Valmir também solicitaram esclarecimentos sobre os critérios para o reconhecimento de Pontos de Cultura, os quais foram prontamente apresentados pelos servidores Fábio Machado e Daniela Ramos Gonçalves. As propostas apresentadas para a aplicação dos recursos do segundo ciclo da Política Nacional Aldir Blanc foram bem recebidas, não havendo quaisquer objeções registradas por parte dos presentes. Ao encerrar os trabalhos, o Secretário

Rodrigo convidou todos a participarem do evento CULTSP-PRO – Escola de Profissionais da Cultura, promovido pelo Governo do Estado de São Paulo, a ser realizado na cidade de Cajamar, no dia primeiro de julho do corrente ano, às dezoito horas, nas dependências do Centro Cultural do Polvilho. Aberto espaço para questionamentos, e não havendo novas manifestações, a reunião foi oficialmente encerrada às vinte horas e vinte minutos. Para constar, eu, Fabio Luiz Machado Afonso, lavrei a presente ata.